

Resumo:

A teoria das representações sociais e pontas de método Muitas disciplinas . Ele pode ser Aplicado para descrever o indivíduo em pé no que diz respeito às questões sociais , ou como um grupoSe comporta Dentro da cultura itos . Este segundo aspecto é a uma consistente com a teoria inicial de Moscovici (1961) : ela lança luz sobre a relação Entre seres humanos ea Mundo em que vivem , porque seus caminhos se desenvolvem lentamente ao longo da evolução do transformação das sociedades . Porque o "indivíduo" é frequentemente considerado como um Fundamental unidade de análise , é algo importante geralmente exagerado na investigação. É um paradoxo ? Paradoxo ou contradição , é importante examinar, epistemologicamente , e Teoricamente metodologicamente , o desenvolvimento do conceito de representação social nos últimos 50 anos . WE oferece uma análise baseada em fundar idéias Dumont (1983) , que desenvolveram os conceitos de individualismo e holismo .

Introdução

Dirigindo-se as representações sociais , mergulhar no coração do pensamento social , ela também está viajando para a costa das diferentes interpretações que têm desenvolvido em esta teoria. É, portanto, para explorar as várias teorias e suposições epistemológica em que se baseiam , principalmente em relação a corrente principal do pensamento sociológico do individualismo / holismo .

Numa primeira aproximação, o estudo de representações sociais mostra desenhos que eles são muito diferentes que comprovem oo outro, e isto, independentemente da sua origem ou disciplina, eles tomam o lugar de instrumentos ou até mesmo objeto de estudo. E assim, embora da definição dos grandes autores do início de aventura intelectual depois Moscovici são, por sua vez, em vez equivalente. Em 1961, o campo Moscovici conceito da riqueza em que as relações sociais, as comunicações e ações são o centro de sua visão sistêmica e inevitável, como indicado pela sua definição representações sociais que são "sistemas de valores, idéias e práticas cuja função é dupla. Em primeiro lugar, estabelece uma ordem que permite que os indivíduos para orientar e gerenciar seu ambiente de hardware; Em segundo lugar, para facilitar a comunicação entre os membros de uma comunidade, um código é fornecido para designar e classificar diferentes aspectos de seu mundo e suas histórias de indivíduos e dos grupos. "(1976, p. XIII).

Assim, mesmo que esta definição mostre claramente que a origem da representação apenas a produção do grupo é levado para seus próprios propósitos por indivíduos, no entanto, encontramos, ao longo da curta história deste conceito, estudos em que são por vezes considerados como resultado do somatório das posições individuais, por vezes, o resultado da posição do grupo que casa para estes indivíduos. No entanto, os pressupostos do trabalho de investigação baseia-se em muitos destes estudos não são necessariamente explicados. Aqui podemos falar de uma primeira ambiguidade e há preocupações no contexto específico do que nos diz respeito, ver prevalecer a ideia de que é um pouco o pensamento dos indivíduos que fundou a empresa que reversa. Especialmente que tal pensamento se manifestaria em contradição com a definição anterior de Moscovici , cuja definição é bastante representativo daqueles que são utilizados desde a origem até hoje. Esta contradição não é nova, desde Rouquette (1994) já reagiu a esta tendência exibida durante a década de 1990 num certo número de estudos, que indica que as representações sociais poderia ser o somatório das representações individuais. Devemos entender que haveria desvio de definições originais das representações sociais, desvio que favoreceria uma abordagem por representações individualise que, de vez em quando, se manifesta neste tendências de pesquisa de campo?

Tal visão é consistente com que, em vez está mostrando em ciências sociais moderna, que é de ver a sociedade como um conjunto de primeiros indivíduos por em comparação com o grupo , o individualismo ao ser a ponta de lança da modernidade. tal visão e sua origem são amplamente explorado e clarificado especialmente por Dumont (1991), em um trecho de seu " Ensaio sobre o individualismo "

" Societas ... evoca um contrato através do qual os indivíduos são componentes são " associados " em uma sociedade . Esta maneira de pensar é a tendência , tão prevalente na ciência social moderna , que vê a sociedade como um conjunto de indivíduos , indivíduos que são primeiro comparados a grupos ou relacionamentos que formam ou " Produzir-zem " -los mais ou menos voluntariamente. A palavra pela qual o Escolásticos designaram empresa ou pessoa jurídica, em geral, universitas ", enquanto" deve ser melhor do que a "sociedade" com o ponto de vista oposto , o que é meu , que sociedade com suas instituições , valores, conceitos , linguagem , é sociologicamente primeiro em relação aos seus membros individuais , que se tornam homens através da educação e adaptação a uma determinada sociedade . "

(P. 98-99) .

No contexto mais específico do conceito de representações sociais, esta oposição entre estes dois primeiros modelos só pode ter um impacto sobre modos de pesquisa adotadas. Para esclarecer as ligações entre estas diferentes abordagens de investigação recentes que existem no domínio do representações sociais devem ajudar a compreender as questões subjacentes e da sua evolução ao longo do tempo.

Este trabalho é particularmente importante para esta área que esta crescendo como já colocado Jodelet tão cedo quanto a expansão em 1989 para as disciplinas em ciências sociais (educação, antropologia, sociologia), mas também nas ciências de saúde e ambientais, situação continua até hoje. Esta expansão e contradições que prevalecem sobre as opções de concepção primeira tomada e que parecem surgir a partir do acima, ele pode causar fragmentação e até mesmo um campo de explosão. É evidente a partir destas considerações que o problema deve ser levado a sério e com cautela. Assim, para além desta aproximação rápida, análise da evolução do conceito representações sociais ao longo dos anos implica superar a oposição individualismo / holismo demasiado simplista, porque o objetivo é entender melhor como revolver o posicionamento de cada um dos outros e o seu impacto sobre vários componentes do processo de investigação,

A presença destes dois modelos de partida no campo de representações sociais manifestada desde o início. Mesmo se o que importa para Moscovici (1976) , é as interações em vez dos substratos , número de trabalho de campo que são instalados seguindo os cânones propostos no momento pela psicologia social. Dentro De fato, alguns dos trabalhos Moscovici vai sim desenvolver nas margens destas armas, porque eles são parte da tradição de Durkheim e de ampla visão das ciências sociedade.

Uma releitura do artigo de Moscovici intitulado " representações coletivas representações sociais ", publicado no livro de Jodelet (1989) lembra o suficiente Embora o âmbito da emergência das representações sociais . Mais restritiva , a psicologia social foi , em si , inicialmente atravessada por opções teóricas e subserviente epistemológica para uma ciência positivista e cujo grosso da população basearam-se em objectividade , o método experimental e mais particularmente a behaviorismo . Esta conclusão também é a de Dumont (1991) , que recorda a incidência de forte corrente do behaviorismo social sobre o desenvolvimento das idéias da ciência social e especialmente do individualismo moderno . Observação que ilustra uma maneira agradável e particularmente revelador sobre a reação dos empiristas anglo-saxões sobre representações coletivas de Durkheim : " Alguma vez você já reuniu-se com uma representação colectiva a um canto da rua ? Há somente homens na carne. " (P. 184).

Assim , a entrega das representações sociais tem sido de dor e em um contexto em que as visões do homem e das teorias científicas estão em choque. Este reconhecimento da validade dos estudos de representações Social pela comunidade científica é particularmente documentado por Jodelet em seu livro de 1989 e seus artigos e teses de 1984 e 1985. De acordo com ela , estes dificuldades resultam , em primeiro lugar , do domínio do modelo behaviorista psicologico que rejeita fenômenos mentais considerado pela teoria representações sociais e, por outro , a do modelo marxista na ciência social cuja concepção mecanicista da relação entre a infra e super estrutura representação desqualificada que , de acordo com este ponto de vista , foi na ordem de reflexão e idealismo.

Apesar destes obstáculos iniciais e através de um lado, e o declínio do behaviorismo as novas idéias que surgem na sociologia do conhecimento , por outro lado , o obras de precursores (Abric , 1994; Carugati , Selleri & Scappini , 1994; De Rosa, 1988; Doise & Palmonari 1986; Jodelet , 1989; Moscovici , 1976; Rouquette , 1994) , para mencionar apenas alguns, têm atraído uma variedade de maneiras . O ponto culminante atual de *ceux-ci* oferece oportunidades para diferentes disciplinas , fornecendo ferramentas complementares os seus determinantes conceituais e metodológicos . Mas além destes estradas caídas, felizmente , no projeto interdisciplinar que abre complexidade e , cada vez mais , parece ser necessário para os pesquisadores. o cruzamento nesta relação há também rainha. Assim , no contexto do desenvolvimento do conceito representação social deve ser mantido em mente ao pensar na mão.

Estas considerações gerais sobre o desenvolvimento de representações sociais ajudam , além disso, o campo da multiplicidade de perspectivas que tem emergido neste campo , tal como já referido Jodelet em 1989. Além das semelhanças , estas perspectivas são as diferenças , o que reflecte o dinamismo do conceito que foi enriquecido durante as discussões que levaram de fato, que essas diferenças são entre outros , revelando as ideias subjacentes construídas sobre a " diferença essencial no homem que pensa : em última instância, ou o valor fundamental é colocado no indivíduo, e vamos conversar no sentido do individualismo ... ou é colocado na sociedade ou cultura , no estar coletivo , e " com Dumont (I) " é holismo falar ... " (1991, p. 138) . Além disso , o posicionamento dos investigadores nas suas publicações estas formas de pensar sobre se explícita ou mesmo implícita , eles dão eventualmente, subida para ambiguidades e até mesmo oposições que são indicativos de como suas filiações epistemológicas teóricas.

O debate entre os inquilinos de diferentes abordagens da REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Mudanças no Campo

Duas perspectivas que se desenvolveram na teoria representações sociais têm sido fundamentais para a evolução desta área e , assim, dar à luz a tendências de pesquisa reais; de um lado, a abordagem etnográfica que pode ser comparado algum trabalho , em especial no domínio Saúde , que são grandes murais ilustrativos das representações sociais tais como: saúde e doença com Herzlich (1969) , a loucura , o corpo e aleitamento com Jodelet (1981 ; 1985; 1987; 1989) , que alimenta com Lalhou (1998) e Masson e Moscovici (1997) e , por outro lado , é necessário a abordagem estrutural , especialmente com estudos teóricos e experimentais , tais como aqueles de Abric (1987) , de Flament (1987) , de Moliner (2001) , Rateau (1995) e Rouquette (1998) .

Estas duas perspectivas estão desenvolvendo vez em paralelo ao lado da outra apesar de alguns episódios de sua curta história pode ter o oposto. como o trabalho destas correntes do outro pé que o outro e como cada um deles se compara ao individualismo / holismo ?

Uma primeira resposta é trazido por Jodelet em 1989, em uma matriz ampla o campo das representações sociais fornece uma descrição abrangente de suas questões e suas prioridades de desenvolvimento . Deste modo, do mesmo como ilustrado o aparecimento de correntes que, gradualmente, impostas nesta área . o centro desta tabela é definir um padrão básico correspondente à convergência toda a corrente existente na época e segundo a qual " a representação (é) como uma forma de conhecimento prático ligar um objecto a um objecto " ou " representação social é sempre uma representação de algo (o objeto) e alguém (o assunto) "(p. 43) . Neste esquema central , qualificação social é , um de alguma forma em segundo lugar no significado do conceito ; Além disso , embora os termos utilizados estão incluídos no seu significado geral , isso deixa alguma ruptura ambiguidade. Esta segunda ambiguidade sobre o que constitui a representação . esta Este último é encravado entre a ideia de que é baseada nos indivíduos fundadores e aquele em que ela se encontra em interações sociais como um ponto de partida. Mais tarde, em 2008, Jodelet preocupação com a individualidade é retomada com um artigo sobre o lugar que é dado o " assunto" no trabalho sobre representações sociais e , portanto, melhora a importância dada ao indivíduo. Podemos inferir que a suposição bem sucedida é que individualismo ? Provavelmente não, porque em seu texto anterior , de 1989 , a ambiguidade não Não aparece quando afirma que a representação social é " uma forma de conhecimento, socialmente desenvolvidos e compartilhados com um objetivo prático e contribuindo a construção de uma realidade comum para um grupo social . " (P. 36) .

No entanto, essa ambigüidade , parente, tenderia a levar-nos para uma situação compósito no qual a interação social e indivíduos gerar representações sociais que são simultaneamente adquiridas por indivíduos grupos , na definição de Moscovici afirmado anteriormente implicado . Esse cara arranjo de opostos é amplamente tratado por Dumont em seu ensaio sobre individualismo , especialmente com o conceito de " níveis de hierarquia " que apresenta algum interesse também lidar com a complexidade . Na verdade , vamos encontrá-los ainda mais problemas com a discussão da problemática e metodologia em conexão trabalhar em diferentes correntes de pesquisa das representações sociais.

Além disso, do ponto de vista dos defensores do estruturalismo , a ambiguidade é compreensão dissipada que as representações sociais são reconhecidas como conhecimentos desenvolvidas e partilhadas socialmente . Mantém-se que são encontrados no literatura da área , dificuldades em vez atribuída ao indivíduo e também para o cognitivo no surgimento de representações sociais , porque pode ser difícil concepção de pensamento social sem o apoio habitual do indivíduo, ilustrado Abric (1987), quando ele diz que é " tanto o produto quanto o processo de uma atividade Mental pelo qual um indivíduo ou grupo reconstrói o real que enfrenta e atribui um significado específico . " (P. 64) .

No entanto, a dúvida é mais possível com a declaração de Rouquette e Rateau (1998), para quem "como a história dos indivíduos para emprestar história social , e não o inverso , pensando indivíduos é baseado permanentemente um legado e se desdobra em uma realidade espaço coletivo , a cada momento , óbvio "(p. 27).

Se as opções dos autores parecem mostrar claramente , no entanto eles saem surgem aqui e ali, quando se navega o trabalho de pesquisadores em coleções anais de conferências e livros de texto , as dificuldades com que se deparam . Como vêem este relacionamento individual / social e até mesmo o lugar que eles atribuem cognitiva nesta perspectiva ? Finalmente , como cada uma das correntes sobre representações sociais , ele consegue fazer isso uma articulação viável no seu trabalho ?

Dificuldade , obviamente, transpire nos termos anteriormente utilizados pela Abric de duas maneiras : em primeiro lugar epistemologica com a introdução do relatório o real; em seguida, em termos de determinação da natureza das representações social como produto e processo.

Epistemológico PLANO

A ideia de reconstruir o real citado por Abric pode levar implicitamente um sopro esquema realista de behaviourales epistemologias pela primeira vez, enquanto o estudo da construção de significados sociais, como a exibição Sobre os precedentes Jodelet (1989) , situado na margem , e com isso , muitos pesquisadores. Mas como além dessas poucas ambiguidades , para não encontrar para estes dois autores, filiação forte aqui com Moscovici (1969) , que amplamente reconsiderada questão comportamental o dualismo entre sujeito e objeto , uma vez que "não há quebrar entre o mundo exterior eo mundo interior do indivíduo (ou grupo) . o sujeito e objeto não são fundamentalmente diferentes "(p. 9).

Esta postura epistemológica exibido e seu impacto sobre o resultado do tempo, entre outros, a fertilização cruzada dinâmica da ciência e, em particular, revoluções epistemológicas que ocorrem nas ciências faróis. Esta é a questionamento do modelo objectivista, como é o caso na física fundamental para o trabalho que levantou a inconsistência entre as teorias o mundo em nossa escala e aqueles em que do infinitamente pequeno. Uma mudança radical em seguida, parece inevitável e um novo paradigma está a caminho que expressa a Fontez segue em 2013, afirmando que "todas essas teorias bonitas não descrevem a realidade do mundo, mas a maneira como nossa mente tenta desvendar os mistérios. Quanto ao objectivo, física tornam-se subjetivo. E a realidade do próprio mundo, em qualquer sempre esquivo ... "(p. 109).

De alguma forma, devemos salientar que esses transtornos paradigmático reforçar a importância das representações que estudam e este estudo pode ser retardada porque seria mesmo a única maneira de entender o relatório entre o homem eo universo.

EM TERMOS DE NATUREZA DA REPRESENTAÇÃO : produto / processo

No que diz respeito ao segundo ponto, a natureza da representação , que é dizer o relatório de produto / processo ou a bidimensionalidade , o relatório mencionado pelos autores anteriores duas correntes de representações sociais , é amplamente lembrado em um grande número de postos de trabalho . Em particular , os estruturalistas enfatizar a necessidade de métodos analíticos que irá destacar , bem como um o outro , isto é, um produto secundário ou dos seus componentes e da sua outra organização ou processo. Lembremo-nos que , de acordo com os autores anteriores de uma corrente ou de outra, o "produto" combina diferentes planos que incluem conteúdo cognitivo , como senso comum, conhecimento, elementos informativos , bem como imagens , elementos normativos e ideológicos , tais como opiniões , atitudes, crenças e valores. Ele é construído da resultante preparada por grupos sobre objetos sociais e o seu objectivo é prático em termos de comunicação e ação. O "processo", por sua vez, correspondem aos transformações contínuas que resultam de relações sociais com objetos do mundo constituem as apostas. Geralmente se refere ao processo de objetivação e âncora. Assim, desenvolvido na representação interação é decididamente social. Estes dois aspectos, produto e processo, muitas vezes não aparecem juntos no estudos, os investigadores que tendam a favorecer especialmente um ou o outro. Assim, alguns fazem permanecer e a observação do produto em causa são a fornecer uma descrição reificante representação exaustiva de um objeto por um grupo com vista objectivista. Sem explicar a postura tomada por pesquisadores nestes projectos, pesquisa visa essencialmente a descrição, o conteúdo da representação, como indicado Doise, Clemence e Lorenzi-Cioldi (1992) como se segue: "Estes autores não hesitam

em apresentar-se como pesquisa sobre representações o trabalho social da aplicação de análise fatorial das respostas a questionários de opinião ou atitude. Mas nós não pensamos que todos esses Pesquisas são, necessariamente, promover o pensamento sobre as representações sociais. " (P. 13-14).

Este lugar central dado o conteúdo ou em componentes
Algumas pesquisas também destacado por Jodelet (1989), que, de alguma forma, lugares de observação precisos, tais como discursos, mensagens e imagens media, bem como dutos e materiais e arranjos espaciais.
Esta observação ajuda a realçar os diferentes itens de produtos pode ser descrito, listados nos estoques, cujo impacto e interpretativos compreensão ainda é limitada, conforme relatado Flament e Rouquette (2003):
"" Segundo qualidade "dos fenômenos, tão óbvio, tão assombrando a algumas podem ser tomadas por um "premium"; efeito ocasional circunstâncias, para um efeito sistemático. É importante discernir o que que realmente ajuda a compreender e também é provável que a última sob a salpico que só distrair e acabará por passar. "(P. 117)

Em adição a estes argumentos , também reter a posição de Wagner (1996) qual sociais representações estudos levantam o problema da reificação o objecto . Então ele pensa que, se admitir que essas representações são construídas coletivamente , então não deve conduzir a análise por meio de questões individuais , mas sim de produções coletivas, como jornais, ou outros textos.

Apesar destas advertências vis-à- vis a centralização quase exclusiva conteúdo, alguns se agarrou a esta descrição só para monitorar um determinado modelo de ciência chamada "puro" , que é a base do programa ciências humanas objetivistas e eles não querem se desviar . Além disso, neste fase de discussão e esclarecimentos feitos , podemos finalmente Reconhecemos com Jodelet (1984) que: " Não é só capta idéias ,
conceitos, imagens , modelos cujas representações estão percebendo e executivos e classificatória categórica que são princípios de ordem que assegure a relação entre a sistema de pensamento e ação. Ele também está prestes a entrar modalidades coletivas que os membros da empresa ou um desses grupos ligar os elementos representações em suas operações de pensamento , isto é , a lógica ea sintaxe que obedecem sistemas de representações específicas. Em uma palavra , é para estudar de forma abrangente os processos de pensamento social. " (P. 26)

O interesse no pensamento social e proporcionar novas perspectivas de Novas ferramentas de diferentes disciplinas leva a ter em conta se arregalaram fenômenos sociais e sua complexidade. Eles trazem a proliferação de métodos mais rica do que os outros cujos surto continua como nova atual ou se aproxima de tal abordagem discursiva (Harre, 1984; Jovchelovitch, 2007) a abordagem subjetiva (Flick, 2005), a abordagem de desenvolvimento (De Rosa, 1988; Doise, 1987; Duveen, 1999) e a abordagem da lógica natural (Grize, 1989), a para mencionar apenas alguns. Todas estas abordagens, tanto quanto aqueles para o início de nossa análise sugere durante o seu desenvolvimento de uma mão, questões de organização das representações sociais e, por outro, questões a natureza desta organização a ser tidas em conta para estudar os processos que atual nas representações sociais.

A questão da organização da representação social

No entanto, essa diferenciação não está sendo executado sem mostrar certas armadilhas que podem surgir no caminho dos passos, o que não deixar de mencionar, como observamos anteriormente, Doise, Clémence Lorenzi - Cioldi (1992). Esta posição também é suportado pelo Rouquette e Rateau (1998) para o qual não pode manter "todas as abordagens individualistas que afirmam perceber a cognitiva coletiva pelo processo de agregação simples Pessoal incessantemente recomeçou." (P. 28). Estes mesmos autores ligados como dizendo que "O indivíduo não é nada sem a companhia que inventou e ofereceu uma campo etiquetado por sua ação, suas ilusões e seu destino." (Ibid).

Se parece necessário uma ideia geral enraizado no social, ao abrigo
O pensamento social é, em termos de práticas e métodos que não são
não encontrado na mesma unidade, nem a visão do "todo" no sentido de que Dumont fala
cerca de holismo e, de algum modo, os criadores da teoria
representações sociais. De fato, um número de investigadores partirá,
implicitamente a forma, o projeto do estudo do processo de pensamento social.

Este projecto Relativo Pensamento social estruturalistas se comprometeram em
Construir OS Meios Para o Seu Negócio com a Teoria do "core" e
especificando that O Estudo das Elementos OS Representações Sociais DEVE trazer parágrafo fóruns
Constituição e Organização.

Estes elementos constitutivos de uma representação de um objecto nele são distribuídos, por um
Além disso, em um núcleo central, enquanto os outros elementos ocupam a parte
dispositivo. Esta organização hierárquica fornece a representação de ambos
estabilidade pelo núcleo central e flexibilidade por elementos periféricos que desempenham um
amortecedores. Esta organização é revelado usando um método analítico
dois níveis: o primeiro é exploratória e identifica os elementos
constitutiva da representação. Estes elementos são, em seguida, num segundo nível,
caracterizados e desafiou num gol vérificatoire. Estas operações têm como objectivo fazer
dias como é um grupo em relação a um objecto particular da representação.
Muitas dessas obras são parte de uma perspectiva experimental ou quase
Experimental, no qual o papel do objecto de investigação pode variar, indo
o estudo da determinação estrutural da representação no estudo do sujeito luimême
representação. Os passos associados com os dois pólos do contínuo
vai deixar de lado questões importantes sobre a formação do
representação, o seu desenvolvimento e transformação, definindo a composição
em uma estrutura endurecida e a forma do que é pré-determinada e, portanto, estático. No entanto, se
como vimos os dois processos inicialmente identificados por Moscovici o
analisa quadro geral, que afeta em particular as duas abordagens
previamente identificado, o fato é que as análises por
pesquisadores, em muitos casos, nem sempre é capaz de respeitá-lo. o
dificuldade existe, mas, como relatado por Dumont (1991), não é intransponível porque
"... É a ciência enganosa, social, fingir que fizemos os detalhes,
elementos ou indivíduos, são penhoráveis que define "(p. 24), mesmo se
"Nossa fala, talvez, na maioria das vezes permanece incompleta, mas é para um objeto
No geral dado." (P. 25)

A organização da estrutura de abordagem de sistemas

Na verdade, os pesquisadores, este problema determinar o campo
investigação é difícil e suas posturas epistemológicas são muito frequentemente
opaco e fragmentado em comparação com os pressupostos de consenso da teoria. esta

problema é, como Doise , Clemence e Lorenzi - Cioldi (1992), " Um problema grandes estudos de representações sociais (que) é que o seu material primeira consiste em opiniões recolhidas , atitudes ou preconceitos individual que deve reconstruir os princípios comuns aos organizadores conjuntos de indivíduos . " (P. 15).

Essa idéia de princípios de organização é a base de uma outra corrente no campo das representações sociais foi desenvolvido pelo Doise (1986), que a abordagem é sistêmica. Assim , tal como indicado pelos autores anteriores , o Exceder essa dificuldade é possível. Para fazer isso , é tomado em conta as posições dos atores sociais em relação às suas participações ambiente social como eles têm de organizar as suas inter-relações e suas ações envolvidas nas relações sociais das quais fazem parte. as fundações esse pensamento e abordagem a ela associados são baseados em três conceitos objetivação , ancorando e organizando princípios da postura cuja contribuição é claramente na explicação da relação entre cognição e social ea métodos de determinação do âmbito do inquérito.

Pelo conceito de princípio organizador da posição, afirmou Doise e representação social não é um consenso, mas uma configuração organização em que as pessoas vão se posicionar. No coração de preocupações deste autor é a ligação entre o social e cognitivo ou mais vincula explicitamente entre regulação social e funcionamento cognitivo. esta articulação se encaixa bem na superação da justaposição dos dois elementos que mantêm relações estreitas com a maneira Dumont possibilita presença global do holismo e individualismo que eles aparecem em níveis diferente tal como a da global e o particular. Esta articulação entre estes dois elementos também tinha sido explicado por Moscovici em 1976 e adquirida pela Doise e colaboradores, em 1992, mostrando como os regulamentos do metassistema social que "controle, cheques, dirige" reformulado de forma que o sistema produto cognitiva operativa em termos de "inclusões, associações, discriminação, deduções ". O estudo das relações entre regulação social e funcionamento cognitivo baseou-se em uma ampla perspectiva da representação resolutamente sistêmica e análise de dados de questionários construídos em função do terreno com o uso de técnicas estatísticas e fator multidimensional que se encaixam e contribuir para a abordagem teórica. Esta orientação teórica um ponto de vista coerente com o fato de que Durkheim lado, de acordo com Dumont (1991) o todo social. Na verdade, as visões que prevalece na segunda corrente e anterior combinar individual e "todo social" articulando o desenvolvimento social e cognitivo no coração de representação. Esta ideia de articulação pudesse de alguma forma corresponder que de ingestão de opostos Dumont e é particularmente forte no perspectiva da abordagem pelos princípios organizadores da posição. Esta visão mais complexa toma a forma sistêmica em cerca de Doise que evoca com co-autores (Doise , Clemence & Lorenzi - Cioldi , 1992) nestes palavras "A teoria das representações sociais foi construído em torno das noções de sistema e metassistema , muito antes de a popularidade do pensamento sistêmico. " (P. 12)

No início da discussão, nós fomos capazes de mostrar que o estudo da abrangência do objeto de investigação se opunha à idéia de reducionismo Metodológica. Na verdade , a complexidade dificilmente suporta redistricting estudo disciplinar que reduzir a um determinado objeto fora do contexto e a um coleção especial de indivíduos. Embora esta redução disciplinar ofertas quadro as vantagens de precisão e uma maior facilidade de implementação , a contraparte

resto descontextualização da empresa. Todos esses dilemas mencionado Quanto à discussão, está no centro das discussões entre tendências de pesquisa . Para definir o contorno , observe quais os elementos que elas focada : o objeto de investigação (a sua extensão), o objeto da representação considerar e grupos de determinação no estudo . E sobre estes três elementos e sua articulação ? O objeto de investigação diz respeito às situações identificadas como para a compreensão do funcionamento social . Seu resultado da determinação de escolha que os pesquisadores estão indicando a finalidade da sua investigação . Pode envolver , no âmbito disciplina , uma divisão que é inerente na disciplina , enquanto que na Como parte do interdisciplinar , ela levou os pesquisadores a posição seguinte em vez disso corte inerente em situações sociais envolvidos.

Esta segunda situação está aumentando porque estamos vendo os pedidos pesquisadores em que as pressões económicas e sociais tornam-se premente. Além disso, sugere-se que eles se inscrever em programas investigação para identificar as questões sociais globais. Neste contexto, resultado da multiplicação trabalho interdisciplinar. O impacto da evolução Os cientistas da pesquisa métodos de trabalho é importante na medida em que que envolve a invenção de novas ferramentas que podem ser adaptados para estes Novos modelos de pesquisa, além de colocar em risco o trabalho dos pesquisadores que são isolados. Essa mudança, que atualmente impõe alguma forma fica posições inevitáveis e científicos associados fazem parte em abordagens relativistas com base, nomeadamente, epistemologias construtivista, sócio-construtivista ou críticos encontrada crescendo nas ciências humanas e sociais. Todas estas considerações contextuais e teóricas resulta no reconhecimento das representações sociais como objeto de ciência e alguns ainda existem aqueles que questionam.

A articulação dos dois outros itens considerados debates (grupo objeto) está em ampliar a discussão e encontra a sua realização completa no estudo dos sistemas de representação (Garnier & Levy, 2007), que destaque representação cena e vários objectos de diversos grupos no contexto de dinâmicas sociais com questões amplas. Além da definição do objecto, como sociais ou não, o que torna o debate e que têm contribuído a estruturalistas por determinação dos critérios, tendo em conta o objeto isolado, Enquanto isso, questionável. Esta discussão é alimentada por, entre outros argumentos na sequência de Rouquette (1994): "Ter há limites definidos, a representação não é mais uma entidade isolada que fez nenhuma sobreposição estrutural ou temática com os outros da mesma natureza. "(P. 174). E também: "Primeiro, os vários objetos Social quais eles lidam não são concebidos de forma independente uns dos outros por membros de um grupo: eles são incluídos na co-referência no mundo deste índice grupo, em conjunto, constituem o "mundo útil", o que obviamente não se limita a um tipo de prática ou a uma única linha de categorizações. "(P. 174).

Para explicar estes sistemas de representação em um determinado campo , ele compreende melhor que o pesquisador tem que considerar todos os objetos um contexto dado e definido pelo contexto dos problemas que ocorrem . A abordagem é decididamente sistêmica e, assim, no caso de grupos que pertencem à contexto estudado . A questão da determinação da atenção grupos . no Seguindo Moscovici , Rouquette enfatizou o contraste essencial entre grupos - los para descrever as representações da mesma forma em relação uns aos outro . Os destaques de contraste como esses grupos diferem umas das outros e compreender as dinâmicas sociais que dominam dentro relações sociais entre grupos sociais por emissões de ações fortes.

Então , já estava tomando forma, em cerca de Doise (1986) com a visão sistêmica , e aqueles de Rouquette (1994) com o contraste entre os grupos, a perspectiva de

sistemas de representação através da qual a pesquisa irá contextualizar significados sociais em torno da combinação de objetos emergentes a partir da interseção de grupos afectados pelo contexto. A respectiva análise é feita por meio de estudo como muitos discursos como prática , mesmo se eles são raramente gateway utilizado por pesquisadores . Mas a contribuição metodológica de diferente disciplinas que contribuem para estes projetos interdisciplinares expande significativamente oportunidades tanto no tipo de dados que analisa.

Conclusão

Parece, como resultado desta jornada através do labirinto de desenvolvimentos teóricos nas representações sociais em conexão com o contexto científico ambiente, como as diferentes abordagens que surgem inscrever na Segundo Moscovici , em uma espécie de visões de mundo , que formam grupos de agir e comunicar. Para estudar a dinâmica , os pesquisadores têm alternativas que eles têm de perceber depois de ter estimado o escopo para para ser capaz de justificar a sua escolha. Eles podem pagar , especificando a sua pressupostos , a fim de esclarecer o entendimento para que eles levam , especialmente compreensão de como a relação com o mundo é construído em relatórios e as questões sociais que lhe dão forma.

Além disso, em relação à origem da representação social, embora a oposição inicial baseada no individualismo ou no holismo contrário parece parecer relativamente claramente a favor da segunda, a parte de implementação o trabalho de campo, por sua vez, pode permanecer complicado. Temos de ir para o óbvio: a revisão dos contextos da pesquisa revelam situações, pressupostos e metodologias que a articulação é muito complexo para que contradições não são excluídos. Mas para além destas contradições, complexidade pesquisadores liderados para fornecer ferramentas que melhor atendem às condições e análise e permitindo-lhes para descrever observáveis, enquanto eles explorar a formação articulações processuais e relacionais com base, desenvolvimento e transformação das representações sociais. Escusado será dizer que estes diferentes pontos de vista também se encaixam bem em sincronia como diacronia e mesmo dar origem a cada vez liberto das misturas restrições Metodológica.

Esta apresentação não tem a pretensão de reduzir todos os passos que desenvolvida nesta área , mas oferecer uma aparência mais integrada que ajuda a levar a uma perspectiva sistêmica . Além disso , do ponto de vista avançada tornando-se essencial para satisfazer as exigências da interdisciplinaridade em troca, fornece novos caminhos , sem a qual as explorações atual não seria possível . Isto é chamado de hibridação . Finalmente, esses pensamentos global luz de uma nova desenvolvimento dia Representações teorias Social e permitir uma leitura articulada diferentes abordagens cada em relação ao outro .